

# Porto receberá 11 mil doses de vacina

Esse primeiro lote deve ser entregue no início da próxima semana e começar a ser distribuído na terça-feira

## PALAVRA DO EDITOR

O Governo Federal realizou um ato simbólico em Santos, marcando o início da vacinação de portuários no Brasil. Agora, fica a expectativa da chegada das vacinas para a efetiva imunização da categoria.

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

O primeiro lote de vacinas contra a covid-19 para portuários da região contará com 11 mil doses, que serão distribuídas a partir de terça-feira. A expectativa é de que os imunizantes cheguem no início da próxima semana e sejam encaminhadas a unidades de saúde de Santos e Guarujá, para os profissionais do Porto de Santos. Ontem, 26 portuários do complexo marítimo foram os primeiros a serem imunizados como parte da campanha nacional organizada pelo Governo Federal para a categoria.

A primeira vacina foi aplicada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Ele estava ao lado do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Os dois participavam de um ato simbólico de imunização, que reuniu autoridades, empresários e sindicalistas na sede da Autoridade Portuária de Santos, na Cidade. Ainda participaram o senador Wellington Fagundes, a de-



Em evento em Santos, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, vacinou portuários do complexo marítimo

putada federal Rosana Val (PSB), o deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) e tenente-coronel Dayve Moraes Piva, comandante da Base Aérea de Santos.

Também presente, o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), disse que a imunização será feita, inicialmente, para 11 mil trabalhadores do Porto. Eles receberão vacina da Oxford/Astrazeneca. Todos têm menos de 60 anos e não sofrem com comorbidades.

Segundo Santos, os portuários que serão imunizados, neste primeiro momento, são os avulsos e profissionais que atuam em terminais e em órgãos federais ligados à operação do cais.

Os trabalhadores deverão comprovar o vínculo com o Porto, disse o prefeito. “Existe o cadastro junto ao Ogmo, junto à Autoridade Portuária e aos operadores. Já temos a relação com os nomes. Pode ser através de QR Code, como foi para os profissionais da educa-

ção, ou por nomes”.

Os QR Codes são emitidos por meio do site Vacina Já, do Estado, mediante cadastro para posterior vacinação. Após preenchimento dos dados, o usuário recebe o código, imprime e o leva com os documentos para apresentar no momento da vacinação. Contudo, a Prefeitura aguarda posicionamento do Estado confirmando a vacinação dos portuários seguirá esse fluxo.

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB), afirmou que, na cidade, 6 mil trabalhadores portuários deverão ser imunizados. “Vamos seguir a vacinação tendo, a princípio, dois polos: um em Vicente de Car-

## GARANTIA

Ao vacinar o primeiro portuário ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga garantiu doses a todos os trabalhadores do Porto de Santos. Segundo ele, no Brasil, no próximo mês, serão distribuídas mais de 40 milhões de imunizantes contra a covid-19. O volume inclui a remessa de doses para toda a população. A ideia é garantir a imunização de todos os brasileiros até o fim do ano. “São (em todo o País) 110 mil portuários e 90 mil aeroportuários. Essas vacinas são distribuídas conforme pactuação no PNI (Plano Nacional de Imunização). Apenas há uma antecipação de uma prioridade que já existia”, destacou o ministro da Saúde.

valho e outro em Guarujá, no Guaibê. O município vai vacinar assim que chegarem as vacinas”.

## ATO SIMBÓLICO

O diretor-presidente da APS, Fernando Biral, destacou as contaminações entre os portuários. “Fomos atingidos, não tem como. Nosso índice de contaminação foi maior do que a população, sim, o que é natural porque nós estamos na fronteira. Mas, com a campanha de vacinação, nós vamos nos tornar uma muralha e Santos vai ser um ponto de resistência contra esse vírus”.

## Estivadores destacam necessidade de imunização

Os estivadores Noemio Pompeu e Jeferson Demétrio, de 59 anos, foram os primeiros a receber a vacina, aplicada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, como parte da campanha de imunização dos portuários. Para eles, as doses

representam um alívio diante do risco diário e da perda de colegas de trabalho que morreram em decorrência da covid-19.

Os trabalhadores foram selecionados pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Santos. “Foram 15

meses de sofrimento e, graças a Deus, a nossa hora chegou”, afirmou Pompeu.

Estivador há 30 anos, mesmo com a vacina, ele enfatiza a necessidade de manter os cuidados com a higiene para afastar os riscos de contaminação pela

covid-19. “É o que a gente sempre fez. Álcool e máscara. Vamos continuar assim. Graças a Deus, não peguei e pretendo continuar assim”.

Além da preocupação de contrair a doença, Pompeu viu vários colegas se contaminarem e morrerem desde o

início da pandemia. O profissional considera grande o risco diário, principalmente na interação com tripulantes que chegam de diversas partes do mundo e podem trazer variantes da doença, como aconteceu em Itaqui (MA).